



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II
AOS PARTICIPANTES NO CAPÍTULO GERAL
DA CONGREGAÇÃO DOS VOCACIONISTAS**

Sábado, 9 de Julho de 1983

Caros Irmãos

1. Desejo, em primeiro lugar, manifestar a minha alegria por este encontro convosco, por ocasião da segunda sessão do vosso Capítulo Geral, realizada recentemente aqui em Roma.

Motivo essencial deste meu prazer é a importância da actualidade e da grande utilidade do vosso carisma na Igreja: a busca e o cultivo das vocações para o sacerdócio em particular, e para o estado religioso em geral, de preferência entre as classes humildes do povo, não só e não tanto para o vosso Instituto, quanto para as Dioceses e para todos os outros Institutos Religiosos, com a generosa Intenção, também, de obter de Deus, em espírito de amor e de reparação, a reabilitação e o retorno daqueles que, depois de terem tomado na mão o arado, tivessem voltado atrás.

Não é necessário que me detenha a sublinhar quanta consolação e quanta esperança este vosso santo propósito proporciona ao meu coração de Pastor universal da Igreja. Desejo apenas exortar-vos a continuar nele com o empenho de todas as vossas forças, com a certeza do pleno apoio da parte da Igreja e da poderosa assistência do Espírito Santo, o qual, durante o decurso da história, sabe sempre suscitar, para quem O quer escutar, as iniciativas necessárias para ir ao encontro das necessidades espirituais do momento.

2. Ponto central da vossa força espiritual deverá ser sempre, como para todas as outras Famílias religiosas, a inspiração originária do vosso Fundador: a alma, o coração, as intenções de Don Giustino Russolillo; o seu grande e fervorosíssimo amor pelo mistério principal do cristianismo, o mistério trinitário, a cuja contemplação ele era atraído por uma experiência mística que, pela sua

autenticidade e intensidade, se tornava para ele fonte da acção caritativa mais fervorosa e fecunda, que o levava a consumir-se totalmente no santo ideal da promoção e da educação das sagradas vocações.

Don Giustino Russolillo tinha de qualquer modo feito seu o grande projecto divino do Génesis: "Façamos o homem à nossa imagem e semelhança" (*Gén. 1, 26*), e assumira como ideal de vida fazer todo o possível para elevar a dignidade do homem, sobretudo dos miseráveis, dos humildes e dos oprimidos, àquela maravilhosa e quase infinita grandeza que corresponde aos planos da misericórdia de Deus Pai. E que maior grandeza para o homem, do que tornar-se, na vocação sacerdotal e religiosa sinceramente vivida, um sinal e um veículo especiais, para o mundo, da torrente infinita das graças e bênçãos divinas? Don Giustino porém tinha compreendido muito bem que, para ser deste modo instrumento dos projectos do Pai em relação ao homem, é necessário em primeiro lugar tornar-se o mais possível semelhante a Ele numa busca-fervorosa da santidade, e de tudo e só daquilo que nos fala de Deus e nos põe em relação com Ele ou tem relação com Ele.

3. Estamos a viver, nestes meses, um ano de graça, que deve ser de reconciliação, de reabilitação, de perdão: o Ano jubilar da Redenção. Queira Deus que a graça deste Ano Santo possa tocar muitos corações: possa dar a muitos filhos da Igreja a generosidade e o amor suficientes para saberem chamar os errantes e todos aqueles que se tiverem afastado; e a estes últimos, o arrependimento e o desejo de voltar para os braços daquela mãe, a Igreja, que; se por vezes pode parecer severa, é na realidade amorosíssima e é o caminho da verdadeira salvação.

O Espírito do Senhor, vos ajude de modo especial nesta nobre perspectiva; de facto, sois chamados, de modo eminente, à sua realização, sem que por isso, obviamente, diminua a grave obrigação da parte de todos. Mas deveis ser nisso exemplo e estímulo para os outros.

4. Com estes sentimentos, faço votos por que o vosso Instituto se dilate e consolide cada vez mais, intervindo sobretudo naqueles lugares e naquelas áreas onde a Igreja tem sofrido mais a crise das vocações: é ali que deveis levar luz, conforto, esperança, fortalecidos pela protecção do vosso Fundador e da Virgem Santíssima, mãe dos sacerdotes e das almas consagradas. Na busca e na aplicação conscienciosa de todos aqueles que podem ser os métodos pastorais mais avançados, não esqueçais nunca de confiar sobretudo no poder que vos foi dado do alto.

Com a minha afectuosa Bênção.

© Copyright 1983 - Libreria Editrice Vaticana